

Probado e Aprobado

Silvio Dutra

NOV/2015

Sumário

| | |
|--|-----------|
| I - O Propósito das Provações | 3 |
| II - As Evidências de Uma Fé Viva | 40 |
| III – A Integridade no Viver | 55 |
| IV – Purificando o Coração | 61 |
| V – Paciência Cristã | 67 |

I - O Propósito das Provações

(Tiago 1)

Tiago demonstra quão vazias estão de uma verdadeira religiosidade as obras que são praticadas sem que se tenha uma vida verdadeiramente santificada por Deus, a qual pode ser avaliada por alguns critérios que ele vai apresentar nesta sua epístola.

Tiago não escreveu somente para demonstrar como é o modo de um viver santificado, como também para mostrar que a verdadeira fé que justifica e regenera, na conversão, nunca está só, porque sempre será acompanhada pela santificação, a qual consiste num caminhar diário obediente à vontade de Deus.

Tiago quer alertar os cristãos quanto às evidências que devem acompanhar uma genuína salvação, e como é que todos eles devem viver para Deus, conforme ele foi ensinado pelo próprio Senhor Jesus e pelo Espírito Santo.

Tiago saudou os destinatários da epístola com a palavra kaíro, traduzida no nosso texto por saúde, mas

cujo significado no original grego tem o sentido de alegrai-vos.

Era uma saudação muito comum na Igreja Primitiva para estimular os cristãos e lhes lembrar o dever de estarem sempre alegres no Senhor.

Tiago chamou os destinatários de “doze tribos que andam dispersas”. Esta é uma referência comum a judeus, como se vê em Mt 19:28 e At 26:7, os quais estavam espalhados fora dos termos de Israel. A dispersão (Diáspora) se referia aos judeus que viviam fora da Palestina.

A causa imediata desta dispersão se deveu provavelmente à perseguição que aconteceu depois do martírio de Estevão, como se vê em At 8:1; 11:19, e Tiago escreve agora àqueles cristãos judeus por ser ele o líder da Igreja em Jerusalém.

Depois da saudação inicial, ele mostrou aos cristãos como é que devem se comportar quando debaixo da cruz.

São recomendadas várias graças e deveres, para aqueles que estão suportando tentações e aflições, bem como é proferida uma recompensa gloriosa para aquele que suportar pacientemente a provação, no verso 12.

Ele diz que, na verdade, a paciência cristã é aprendida com as provações da fé, e uma vez que há um fruto espiritual resultante de toda demonstração de fé nas provações, então estas devem ser acolhidas com grande alegria e não com tristeza, porque são oportunidades para glorificarmos o nome de Deus, e experimentarmos Seu poder consolador e libertador, através delas, em crescimento rumo à nossa maturidade espiritual.

Deste modo, o alvo da provação é muito mais do que simplesmente confirmar e aperfeiçoar a nossa fé, pois

se refere, sobretudo ao nosso amadurecimento espiritual.

Assim, a paciência é algo para ser aprendido e também para ser aplicado na hora da provação.

Dificuldades e aflições dolorosas pode ser a porção até mesmo dos melhores cristãos, e é isto que o Espírito nos ensina pelas palavras do apóstolo

Mais do que uma vida para vivermos neste mundo há um testemunho e uma obra que devemos fazer para Deus.

Ele nos criou para o louvor da glória da Sua graça, e a única maneira de atendermos a este objetivo da nossa criação é santificando e honrando Seu nome em toda e qualquer circunstância.

Como há muita eficácia na disponibilidade da graça quando somos enfraquecidos pelas lutas e aflições, o apóstolo nos adverte a não recuarmos na fé na hora do sofrimento, mas, ao contrário, aproveitar a grande oportunidade que Ele nos dá para intensificar nosso

testemunho, porque quando somos enfraquecidos no nosso ego, a graça se manifesta poderosa em nosso viver, em demonstrações de amor, de intercessões e de pregação do evangelho no poder do Espírito Santo.

Esta epístola não é, portanto, um manual de autoajuda psicológica para os que estão sofrendo ou se sentindo com baixa estima pessoal, mas um toque de trombeta que nos convoca a prosseguirmos adiante corajosamente em nosso empenho no bom combate da fé, ainda que estejamos feridos pelas muitas setas que são deferidas contra nós pelo Inimigo de nossas almas, Satanás, o diabo.

O apóstolo nos esclarece então, que as provações não são avisos para que recuemos na fé, mas meios que visam ao nosso amadurecimento espiritual, de forma que sejamos aperfeiçoados por Deus para a batalha da fé que temos que travar com o pecado, com o diabo e com o mundo de pecado, para resgatar as almas daqueles que se encontram nas trevas, para que possam caminhar na luz.

Mas há um tempo de preparo e cozimento na fornalha da aflição de Deus, que nos apresentará amadurecidos e aprovados, para podermos realizar Sua obra, porque uma obra verdadeira de Deus tem muitas oposições e sofre variados tipos de resistências, que poderão ser vencidos somente por aqueles que foram adestrados para a batalha espiritual, por terem aprendido a serem pacientes, mansos, humildes, longânimos e perseverantes, diante das dificuldades que terão que enfrentar.

Há um regozijo nas tribulações que é concedido por Deus àqueles que O servem fielmente.

O valor da nossa fé será revelado pelo fogo da provação.

Por meio da nossa reação diante da provação, nós saberemos se temos amado de fato ao Senhor ou se apenas à nossa própria vida e conforto.

Nós devemos orar para ter uma vida quieta e mansa, que é agradável a Deus, mas se a provação vier bater à nossa porta, nós não teremos motivo para perder

nossa mansidão e tranquilidade de mente e espírito, porque sabemos que a graça do Senhor nos capacitará a isto.

Cristãos amadurecidos não vivem, portanto temerosos quanto ao que lhes possa reservar o futuro.

Esta é a vitória que vence o mundo, a saber, a fé madura que eles têm no Seu Deus.

Pelo aumento da fé eles aprenderão que Deus é uma Pessoa real, um Amigo fiel e poderoso, em cujas mãos eles se encontram perfeitamente protegidos de todo mal.

Deus tem reservado galardões e a coroa da vida para aqueles cuja fé é aprovada no fogo da tribulação, em demonstração de um verdadeiro amor por Ele e pela Sua obra, acima do amor que eles têm por sua própria vida, tal como este exemplo nos foi deixado por Jesus e Seus apóstolos.

A nossa fé, enquanto está sendo purificada através das tentações, produz um poder que nos permite viver debaixo de pressões.

Isto não é uma resignação passiva a uma situação difícil, mas uma posição confiante quando se está rodeado por situações opressivas.

É aquela tenacidade de espírito que resiste debaixo da pressão enquanto espera o tempo de Deus para recompensa ou livramento.

Para evitar o perigo que há quando começamos a olhar para um modo de escapar da provação, em vez de apreciar o que Deus está fazendo por meio dela, Tiago dá um mandamento para permitir que a paciência tenha seu trabalho perfeito.

O produzir perseverança na vida não é o fim, mas parte do que Deus usa para realizar Seu propósito na vida do cristão.

Tiago, como irmão de Jesus, havia certamente aprendido isto diretamente do Mestre.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

